

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA TRIAGEM DE PACIENTES EM UNIDADE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

AUTORES

Hortência Pereira da Silva
Profº Ms. Fábio Vidal Franco
Dirley Glizt Sant' Ana

EIXO TEMÁTICO

Sistemas Digitais e Dados em Saúde

INSTITUIÇÃO

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM), Hospital Fernando Mauro Pires da Rocha (HMCL), São Paulo, Brasil
Faculdade Sequencial, Graduação em Enfermagem, São Paulo, Brasil

INTRODUÇÃO

Esse estudo abordou o papel do enfermeiro na triagem e classificação de riscos de pacientes em unidade de urgência e emergência. O enfermeiro é um profissional essencial no serviço de urgência e emergência, tanto em unidade de pronto atendimento ou pronto socorro hospitalares ou no pré-hospitalar. Diante da altíssima e crescente demanda ao uso dos hospitais terciários, no âmbito do serviço de urgência e emergência, a utilização de ferramentas de baixa ou alta tecnologia, tem sido cada vez mais utilizadas e discutidas em relação à eficácia, ética, humanização, trazendo pretexto para ampla discussão acerca do papel do enfermeiro como agente classificador.

OBJETIVO

Compreender a importância da triagem realizada pelo enfermeiro na porta do serviço de urgência e emergência, Descrever a definição conceitos de serviços de urgência e emergência, discutir sobre o processo de triagem e a sua importância para o atendimento do paciente no serviço de urgência e emergência e evidenciar a atuação do enfermeiro na triagem no serviço de urgência e emergência.

MÉTODO

A pesquisa de caráter descritivo e narrativo, baseado em revisão de literatura por meio de levantamento de artigos com datas menores de 05 anos com base nas informações, Protocolos do Ministério da Saúde, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), artigos da Scielo, LILACS e Revista Brasileira de Enfermagem. Os arquivos foram selecionados conforme o desenvolvimento do trabalho foi pesquisado 63 artigos e utilizados 14, com publicações de 2019 a 2023 não sendo estipulado nenhum padrão de pesquisa e sim com base nos temas que se enquadram ao tema proposto.

CONCLUSÃO

Evidenciou-se que outro objetivo dos protocolos é agregar rapidez e melhorar a acessibilidade aos serviços de saúde, principalmente nos estabelecimentos públicos, onde a ocorrem a superlotação de pacientes. Entre as ferramentas de triagem o Protocolo de Manchester, destacou-se por promover uma avaliação individual ágil e aplicável às mais variadas situações, desde o atendimento após um desastre até a organização de prontos-socorros.

RESULTADOS

Foram selecionados 8 (oito) estudos que se enquadraram no assunto eixo objetivo desta pesquisa, os quais apresentam discussão e apontamentos acerca do processo de triagem na urgência e emergência, evidenciando o protocolo Manchester como ferramenta digital na classificação de risco, sendo essencial para a gestão e oferta de atendimento imediato, conforme os riscos de agravos à saúde ou grau de sofrimento..